



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL – REGIONAL CENTRO-OESTE

NOTA DOS BISPOS DO REGIONAL CENTRO-OESTE SOBRE AS ELEIÇÕES 2022

“Bem-aventurados os que promovem a paz, pois eles serão chamados filhos de Deus.” (Mt 5,9)

Neste ano eleitoral, dirigimo-nos aos fiéis de nossas arquidioceses e aos homens e mulheres de boa vontade, com esta mensagem, a fim de lhes oferecer critérios para a sua participação nas eleições. Fazemos isso movidos pela missão apostólica, amor e compromisso com a nação brasileira.

Somos cientes da força transformadora do Evangelho de Jesus Cristo ancorado em nossas terras há 522 anos. Aquele que o acolhe vê sua vida ser transformada por Cristo Ressuscitado e descobre que “somos todos irmãos” (Mt 23,8). Por isso, se abre para a comunhão e a solidariedade. Jesus Cristo nos humaniza e assim nos faz construtores de uma sociedade mais justa e fraterna.

Por crermos na verdade do Evangelho é que oferecemos algumas indicações em vista de lhes ajudar em seu discernimento e a favorecermos uma campanha eleitoral à altura da dignidade humana.

Recordarmos que a fé católica, antes de ser um sentimento religioso, é resposta livre e consciente a Deus que se revela plenamente em Jesus Cristo. Por sua vez, esta resposta de fé se traduz no amor a Deus e ao próximo. A participação ativa na política é expressão desse amor, pois, mediante a política, construímos uma sociedade na qual as pessoas, com suas diferenças, convivem em paz graças à justiça, saúde e educação de qualidade.

Vivemos em uma democracia e o escolher os seus representantes é uma de suas expressões. A democracia “assegura a participação dos cidadãos nas opções políticas e garante aos governados a possibilidade quer de escolher e controlar os próprios governantes, quer de os substituir pacificamente, quando tal se torne oportuno” (Papa João Paulo II, *Centesimus annus*, 46).

Os procedimentos democráticos são autênticos se eles são fundados na verdade da pessoa humana, em sua dignidade e no respeito pelos seus direitos. Por isso, vivamos o processo eleitoral, respeitando uns aos outros em suas opções partidárias, abertos ao diálogo, buscando e optando pela verdade dos fatos. Permitamos a prevalência da paz e da saudável convivência em uma sociedade plural convergente no bem de todos e de cada um. Isso é principalmente válido para os católicos: não permitamos que a comunhão entre nós seja enfraquecida pelas ideologias partidárias ou polarizações. Em tudo guardemos o vínculo da caridade e nos esforcemos em prol de um projeto de sociedade para todos no qual se acolhe a parte da verdade e os valores de cada um sem se tornar refém da prepotência do mais forte (cf. Papa Francisco, *Fratelli tutti*, 15).

Vale recordar que a Igreja não é partidária e “não pode nem deve tomar nas suas próprias mãos a batalha política para realizar a sociedade mais justa possível. Não pode nem deve colocar-se no lugar do Estado. Mas também não pode nem deve ficar à margem na luta pela justiça” (Papa Bento XVI, *Deus Caritas Est*, 28).



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL – REGIONAL CENTRO-OESTE

Apoiados no Evangelho, fonte da Doutrina Social da Igreja, nós, bispos do Regional Centro-Oeste da CNBB, oferecemos aos nossos diocesanos e às pessoas de boa vontade algumas orientações e determinações para as eleições 2022:

1. Avalie o histórico do candidato, seu itinerário político, se tem uma vida honesta e não está envolvido em fraude ou corrupção. Vote apenas em candidato “ficha limpa”;
2. Conheça a proposta de governo do candidato, veja se é um plano consistente e comprometido com o bem comum, em particular com os pobres e excluídos, com a defesa da Casa Comum, da cultura da paz, com uma economia a serviço da vida, e se o candidato é capaz de cumpri-lo;
3. Apoie candidatos defensores e promotores da vida humana e de sua dignidade, que sejam contrários ao aborto e à eutanásia;
4. Divulgue a verdade dos fatos e não espalhe notícias falsas (*fake news*). Estas são uma ofensa às pessoas, destroem a democracia e a sua disseminação é um delito com consequências morais e jurídicas;
5. Aos sacerdotes e religiosos sob a nossa jurisdição canônica fica vetado o uso das redes sociais, das celebrações litúrgicas, ou outros momentos eclesiais para manifestações político-partidárias, sob pena prevista no Código de Direito Canônico (Cân. 285, §3; 1371, §1);
6. Exceto em locais sagrados, é importante promover encontros com candidatos de partidos diversos, moderados por um membro da comunidade eclesial, visando conhecer suas propostas.

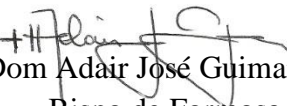
Convidamos os fiéis católicos e os homens e mulheres de boa vontade ao exercício da corresponsabilidade na construção de um Brasil mais solidário por meio do voto, da participação ativa no acompanhamento dos eleitos e na construção, implementação e fiscalização das políticas públicas de Estado.


Que a bênção do Deus Trino, perfeita comunidade, e o cuidado materno da Mãe Aparecida acompanhem nossos passos rumo a uma sociedade justa e fraterna.

03 de agosto de 2022.

Bispos do Regional Centro-Oeste da CNBB


Dom Waldemar Passini Dalbello
Bispo de Luziânia
Presidente


Dom Adair José Guimarães
Bispo de Formosa
Vice-Presidente


Dom Francisco Agamenilton Damascena
Bispo de Rubiataba-Mozarlândia
Secretário